

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO

NOTA INFORMATIVA Nº: 14/2021 - GI- 03815

Intervalo de doses das vacinas contra a Covid-19 dos laboratórios AstraZeneca e Pfizer

Considerando:

- as discussões sobre a redução no intervalo entre as doses da vacina produzida pela Fiocruz /AstraZeneca), e Pfizer/Wyeth, há o esclarecimento que o intervalo de 12 semanas entre as duas doses, considera dados que demonstram uma proteção significativa já com a primeira dose e a produção de uma resposta imunológica ainda mais robusta quando aplicado o intervalo maior;
 - o regime de 12 semanas permite acelerar a campanha de vacinação, garantindo a proteção de um maior número de pessoas;
 - a Nota Técnica Conjunta da Sociedade Brasileira de Pediatria -SBP e Sociedade Brasileira de Imunologia – SBIM referem que o Intervalo entre as doses das vacinas COVID-19 Covishield /Fiocruz e Comirnaty /Pfizer/Wyeth), “não é uma iniciativa isolada do Ministério da Saúde do Brasil, mas sim uma estratégia adotada por diversos países em situações onde havia necessidade de acelerar o processo de vacinação e uma oferta limitada de vacinas.”
 - o Estudo relatado na Nota Técnica citada anteriormente fornece evidências de que, após a implementação das primeiras doses das vacinas de RNA mensageiro Comirnaty /Pfizer/Wyeth) e de vetor viral Covishield /Fiocruz/Astrazeneca/, dramáticas reduções nas internações hospitalares devido à COVID-19 em adultos de alto risco na Escócia foram observadas.
- Na Inglaterra, a vacinação com a primeira dose da vacina Comirnaty ou Covishield foi associada à redução significativa nos casos de COVID-19 em idosos, com uma proteção ainda maior contra formas graves da doença. Também adultos infectados pelo SARS-CoV-2, três semanas depois de receber uma dose da vacina Comirnaty ou Covishield apresentaram menos chance de transmitir o vírus para seus contatos domiciliares do que pessoas não vacinadas, o que antecipa a possibilidade de impacto na transmissão do vírus na comunidade;
- o regime de doses adotado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) está respaldado por evidências científicas e qualquer mudança deve considerar os estudos de efetividade e a disponibilidade de doses;
 - até o momento, a vacina produzida pela Fiocruz/Astrazeneca tem demonstrado efetiva proteção contra as variantes em circulação no país já com a primeira dose. Adicionalmente, em relação à variante delta, uma pesquisa da agência de saúde do governo britânico (https://bit.ly/public_health_england), publicada em junho, aponta que a vacina da AstraZeneca registrou 71% de efetividade após a primeira dose e 92% após a segunda dose, para hospitalizações e casos graves. Os dados são corroborados também por um estudo realizado no Canadá (https://bit.ly/estudo_canada), que apontou efetividade contra hospitalização ou morte, para a variante Delta, após uma dose da vacina da Fiocruz/Astrazeneca de 88%;

- a Nota Técnica nº 836/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS que atualizou as recomendações sobre o intervalo entre doses da vacina Covid -19 /Pfizer/Wyeth, conforme dados apresentados pela OMS em junho de 2021 “para países que ainda não atingiram elevada cobertura vacinal em grupos de elevada prioridade e que estão apresentando uma

elevada incidência de Covid -19, bem como restrição do número de doses de vacina, a recomendação é que os países foquem em atingir uma elevada cobertura vacinal com a primeira dose estendendo, o intervalo de vacinação para 12 semanas” (World Health Organization, 2021);

Recomenda-se:

1- Nesse momento, reforçamos as orientações do PNI, constantes no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19- PNO, 8ª edição, da Nota técnica conjunta da Sociedade Brasileira de Imunizações e da Sociedade Brasileira de Pediatria (https://bit.ly/sbim_sbp), publicada nesta terça-feira (13/07/2021), quanto à manutenção do intervalo de 12 semanas da vacina Covishield/Fiocruz/AstraZeneca e Comirnaty/Pfizer/Wyeth. A vigilância das variantes continuará ocorrer, bem como a produção de estudos de efetividade da vacina e de evidências científicas que possam continuar a subsidiar a estratégia de imunização no país;

2- Para o sucesso do Programa Nacional de Imunizações, há necessidade de implementação de mecanismos, incluindo agendamento, busca ativa, registros eletrônicos e outros, que garantam a adesão à segunda dose destas duas vacinas Comirnaty /Pfizer/Wyeth e Covishield/Fiocruz/Astrazeneca;

Ressalta-se que a decisão da extensão do intervalo entre as doses, em cenários de escassez de vacinas, tem como motivador a antecipação da proteção de maior parcela da população e conseqüente redução das mortes, hospitalizações e morbidade associada a esta doença.

Goiânia, 16 de julho de 2021.

ALLESSANDRA DO SOCORRO SANTANA

Gerente de Imunização em Substituição

FLUVIA PEREIRA AMORIM DA SILVA

Superintendente de Vigilância Sanitária/SUVISA



Documento assinado eletronicamente por **ALLESSANDRA DO SOCORRO SANTANA, Gerente em Substituição**, em 16/07/2021, às 14:51, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FLUVIA PEREIRA AMORIM DA SILVA, Superintendente**, em 16/07/2021, às 15:58, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **000022124833** e o código CRC **C7DA71E5**.

GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO

Av. 136, Qd.F-44, Lotes 22 e 24, 4º andar, Ed.César Sebba, Setor Sul, CEP 74.093-250- Goiânia – Goiás



Referência: Processo nº 202100010031163



SEI 000022124833